

EMPREGO | Ambev abre inscrições para programa de estágio

PETRÓLEO NO MARANHÃO Comissão da Assembleia Legislativa debate exploração na Margem Equatorial

A Comissão de Assuntos Econômicos da Assembleia Legislativa do Maranhão promoveu debate acerca de impactos socioeconômicos da exploração petrolífera da Margem Equatorial brasileira. Ao abrir a reunião, realizada na Sala das Comissões da Alema, o presidente da Comissão, deputado Júlio Mendonça (PCdoB), disse que a discussão sobre a exploração da faixa equatorial maranhense “é da maior importância, porque já se insere na pauta de discussões sobre o presente e o futuro do nosso estado”.



O pavoroso incêndio na Salina do Goiabal

Há 61 anos, a região de São Pantaleão, que compreende os bairros Madre de Deus, Lira, Belira, Goiabal, Vila Bessa, Fonte do Bispo, e toda cidade, foi abalada por um incêndio que irrompeu por volta das 18h30 do dia 14 de outubro de 1968, na área de palafitas da Salina do Goiabal, uma comunidade localizada entre os bairros Lira e Madre Deus, deixando dezenas de famílias desabrigadas, muitos feridos e uma vítima fatal. O sinistro foi noticiado em todo país, devido a magnitude da destruição que causou.

Davi Hermes chega ao Top 10 em Mundial

Referência na natação paralímpica nos últimos anos, o maranhense Davi Hermes representou o Brasil na disputa do Trisome Games 2024, que ocorreu entre os dias 19 e 26 de março, em Antalya, na Turquia. Davi, que é atleta da Viva Água e conta com os patrocínios do governo do Estado e da Potiguar por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, foi um dos destaques da delegação da Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (CBDI), após garantir o Top 10 mundial da categoria Sênior (17 a 24 anos) nos 50m borboleta e 100m borboleta, além de melhorar a sua marca pessoal em algumas provas realizadas no evento internacional.



São Luís será sede do Brutus Race, etapa Caveira Beach

APARTE
Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



Lorotas contadas

Como tudo no Brasil começa por meio da mentira, lembrando do 1º abril sendo marcado no calendário pelo jornal mineiro impresso “A Mentira” trazendo na sua manchete a equivocada, se não calculada, notícia sobre a morte de Dom Pedro I no ano de 1828. Sendo que o Imperador foi morrer somente seis anos depois, em 1834. Habitamos o país no qual os políticos, alinhados financeiramente com a “grande” imprensa, sem esquecer a atual modalidade virtual dos copiadores e multiplicadores de release enganchado com imagens, divulgando os fatos momentâneos.

Água para quem tem sede

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras



No último dia 22 de março foi comemorado o Dia Mundial da Água, instituído pela Organização das Nações Unidas em 1993, como forma de chamar atenção a este líquido essencial para a vida na terra. É despertar a atenção não quer dizer apenas colocar o tema em evidências, mas destacar a necessidade de todos assumirmos papel crucial na sua preservação.

Para alguns a pauta pode não ser tão relevante: acordam e abrem o chuveiro, a torneira, o bebedouro.

Para outros, no entanto, esse líquido é algo raro, ao menos a água potável de cada dia. Em se falando de Brasil, o Instituto Trata Brasil publicou estudo que mostra que 32 milhões de brasileiros ainda não têm acesso à água potável. Aquela mesma do chuveiro, da torneira, do bebedouro.

Não vou adentrar em números de saneamento, como coleta de resíduos e tratamento adequado dos mesmos. Os cuidados, ou a falta destes, apenas revelam o egoísmo da nossa natureza humana com algo que nos é dado como dádiva pela natureza.

E olha que não falo de todo o país. Os dados, ora publicados, revelam essa triste realidade nos 100 municípios mais populosos da nação. Apenas 100, dentre os mais de 5 mil. Imaginem, portanto, os números absolutos.

Situação caótica é possível observar em municípios com piores percentuais de acesso à água pela população. Porto Velho (41,74%), Ananindeua (42,74%), Santarém (48,8%), Rio Branco (53,5%) e Macapá (54,38%).

A pesquisa nos ajuda a perceber o tamanho do abismo que temos a vencer enquanto humanidade. Mesmo em países abundantes, vive-se uma crise profunda na rede de distribuição, acesso, coleta e tratamento adequado.

Esse ciclo mostra que o ouro líquido

do essencial à vida não é finito, posto que jamais se acabará. Mas poderá estar disponível em condições cada vez menos adequadas ao consumo humano.

Isso chama a atenção de todos, obviamente de agentes públicos, os quais têm o dever de implementar políticas públicas de manutenção do ciclo da água. Mas os cuidados cabem a todos, ao evitar o desperdício, fazer reaproveitamento e zelar pelas condições ambientais que favoreçam a renovação.

Em países da África ou Oriente Médio, por exemplo, água vem se tornando problema central das políticas instituídas. Pagar muito caro pelo líquido ou caminhar quilômetros para conseguir um balde de água barrenta já é realidade de milhões mundo afora, inclusive em nosso sertão.

Para além da água nossa de cada dia, o olhar aguçado sobre preservação de rios e mares, cada vez mais poluídos e contaminados, é fundamental à vida. Toda cadeia alimentar perpassa pelos vários ambientes onde a água está na origem de todo ser que respira.

Como o beija-flor em voo solo a apagar o incêndio, façamos nossa parte. E já não falo para as gerações futuras, mas a atual. Cuidemos do que temos, diante de um cenário de escassez mundial onde muitos cidadãos no mundo já não tem o mínimo necessário a uma vida digna

Eleições sob a ótica da cidadania

MARCELO CAVALCANTE FARIA DE OLIVEIRA

Professor do curso de Direito da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio e Doutor em Direito Político e Econômico

No Brasil, neste ano, ocorrerão as eleições municipais para o preenchimento dos postos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país possui 5.565 municípios, sendo 73% dessas cidades com um contingente populacional entre 10 e 20 mil habitantes.

Estes dados estatísticos demonstram que a municipalidade, parte constituinte da República Federativa do Brasil, de acordo com o disposto no artigo 1º da Constituição Federal, é o ente federativo mais próximo do cidadão, não sendo incomum, nos grandes centros, que haja a divisão da administração em regiões conhecidas como subprefeituras ou regiões administrativas.

O cidadão é quem está mais próximo daqueles que ele próprio decidirá colocar no poder municipal (legislativo e executivo) para gerir a cidade, no prazo fixado em lei para tanto.

Desta forma, é cabível uma reflexão acerca do que é um dos pilares do Estado Democrático de Direito (ou seja, o Estado onde vige o império da lei, não sendo autorizada a autotutela, tampouco a anarquia), quando o poder constituinte alçou como fundamento do Estado brasileiro a cidadania, no inciso II, do artigo 1º da Constituição Federal.

Cidadão pleno, portanto, é àquele que detém o uso, gozo e fruição dos três direitos que são o enfeixamento de sua composição, ou sejam, os direitos civis, políticos e sociais.

Nesta consideração aqui exposta, busca-se à indispensável conexão dos direitos políticos à dirigibilidade para a qual os brasileiros entregarão o justo título, a legitimidade para o exercício das funções mandatárias que serão outorgadas por sua população, legalmente apta ao direito de votar e ser votada, ponto central dos chamados direitos políticos.

Desta forma, cabe a sugestão de considerarmos postulados pretéritos de clássicos da Filosofia nesta área, pois eles, os clássicos, compõem a literatura que nunca esgota àquilo que tinha

para ser dito.

Em Maquiavel, temos na obra mais difundida, O Príncipe, o entendimento deste filósofo quanto à conquista e manutenção no poder, em ensaio dirigido no século XVI para Lourenço de Medici (II), pontuando ele que o governante (o príncipe), ainda que não genuinamente, precisa chamar a atenção pela percepção, para os governados, de cinco qualidades (piedade, fidelidade, humanidade, integridade e religiosidade), determinando-se, assim, o convencimento de que, basicamente, ele é uma pessoa com estes atributos, ainda que não os detenha originalmente e, ainda que, entre ser amado e temido, o príncipe há que escolher ser temido.

Não se pode colocar de lado, porém, o contexto político de quando Maquiavel formulou essa reflexão, mas, noutro giro, isso serve de base para reflexões hodiernas, pois, reafirma-se que um clássico nunca esgota o que tem para ser dito.

Outro filósofo, John Locke, médico inglês e que influenciou o mundo ocidental fortemente, divergiu de Aristóteles (pois para este, o homem é um animal político, integrante da pólis, do estado), inaugurando com as próprias obras uma corrente que preconizou à existência de um direito natural, sendo o indivíduo possuidor de direitos à vida, à liberdade e à propriedade, de forma antecedente ao próprio Estado que, na visão pessoal, tem que ser um Estado mínimo.

Este Estado, portanto, preservaria estes direitos naturais e protege o corpo político que se forma a partir de um consenso (unânime daqueles que dele querem participar), através de um contrato social, tendo entrado para a história como o pai do liberalismo.

De qualquer forma, seja a simpatia (ou até mesmo adesão) por determinada corrente ideológica que se posta à direita, no centro ou à esquerda, o certo é que, sem o pleno exercício dos direitos políticos, nós não exercemos não só a cidadania, mas sim à própria democracia (governo de todos, diferentemente da monarquia – governo de um só – e da oligarquia, governo de poucos).

A nossa escolha é determinante para as consequências desejadas por nós quanto ao cumprimento de nossas expectativas do estabelecimento do

nosso desenvolvimento enquanto cidadãos e do nosso bem-estar de igual forma.

Sob qualquer que seja o ideário político, é incontestável afirmar que a postura, principalmente quanto ao pleno exercício da cidadania no que se refere aos direitos políticos, nos atrelam, inexoravelmente, a sermos protagonistas de nós mesmos, eis que estaremos outorgando um mandato, uma procuração, para que vereadores e prefeitos nos conduzam ao atingimento dos objetivos que desejamos enquanto sociedade civil.

Desta forma, então, precisaremos estar realmente convencidos das aptidões daqueles para os quais iremos entregar os respectivos mandatos, não apenas por simpatias ideológicas, ou adesões para pretensos grupos políticos que nos engajariam num certo momento, tampouco por estarmos erroneamente convencidos, mas sim pelo fato de que formamos os convencimentos à luz de convicções emanadas das próprias reflexões, legal e legitimamente respaldadas pelo Estado Democrático de Direito.

Convergindo-se assim o posicionamento para um distanciamento de um estreitamente de repertório que decorreria de uma reflexão que não condicionaria variáveis examinadas, que forjariam uma síntese rasa e, para a qual, teríamos que conviver no prazo determinado pela lei, com as consequências de opções feitas de forma desarrazoada.

O voto e a possibilidade de ser votado, é fundamento da cidadania, também pilar do Estado brasileiro e, cada vez mais, nos catapulta ao protagonismo político na condução dos objetivos locais, regionais, nacionais e internacionais. Desta forma, comparecer às urnas para o exercício do direito político ensaja mais do que apenas “confirmar” um apertado de botão para uma procuração que deve, ser muito mais do que um ato mecânico ou de eventual aproveitamento de favorecimentos pontuais ou prometidos, o que não se pode admitir, mas sim na certeza de que a entrega do mandato foi derivada de uma reflexão mais abrangente, que pode se conformar, ainda, com as observações acerca da posição que parte, objetivamente, do bairro, região administrativa, município.

Por um Brasil eficiente

CARLOS RODOLFO SCHNEIDER*
Jornalista

A comemorar a aprovação no Congresso Nacional, ao apagar das luzes de 2023, de uma etapa da reforma tributária — aquela que trata dos impostos sobre o consumo. Foram décadas de discussões, de idas e vindas, para tentar alguma simplificação na caótica estrutura de impostos do país, certamente a mais confusa do planeta. Mas o resultado não foi nota 10. Conseguimos uma nota sete, deu para passar de ano. A quantidade de exceções à alíquota padrão acolhidas nas duas casas do Congresso, garantindo privilégios a grupos de pressão, permite prever desdobramentos: comprometimento parcial da simplificação que se buscava; aumento da alíquota para os demais setores, não beneficiados com regimes especiais (considerando que, por pressuposto, o governo não quer perder arrecadação), provavelmente para a alíquota mais alta do mundo; e criação de inúmeras oportunidades para questionamentos judiciais de atividades buscando enquadramentos favoráveis.

A dificuldade de se fazer reformas no país, ressaltados alguns importantes avanços nos últimos anos, vem de dois fatores principais: a dificuldade da sociedade brasileira de fazer escolhas e a defesa do status quo, de interesses, de privilégios, por grupos, segmentos, regiões. Todos são a favor das reformas desde que não mexam com os seus “direitos” — às vezes até transformados em “direitos adquiridos”, garantidos constitucionalmente. Isso tem retardado as mudanças e levado a nos conformarmos com o politicamente possível, abrindo mão do necessário. Logicamente, num regime democrático, as mudanças devem ser negociadas, mas temos nos conformado com avanços modestos, que emperam o crescimento do país.

Por definição, a eficiência do gasto público é menor do que a do gasto privado, por necessárias amarras e controles que precisam haver no setor público e por variáveis políticas frequentemente presentes na alocação dos recursos. Então, quanto maiores as transferências da sociedade para o Estado, via impostos, maior a ineficiência na alocação de recursos do país. Como o Brasil tem a maior carga tributária entre os países em desenvolvimento, potencializamos a ineficiência.

Além do que, estudos têm demonstrado que temos a pior relação do planeta entre impostos cobrados e retorno à sociedade. Lembrando que tributos foram criados para que o governo preste serviços, mas são hoje despendidos majoritariamente para manter a máquina pública. Algo como 20% do PIB. E a discussão não é sobre escolha entre Estado grande ou pequeno, e sim entre Estado forte e ágil versus obeso e ineficiente. Sem desmerecer os muitos bons servidores, que, na realidade, não são reconhecidos, por receberem o mesmo tratamento dos de baixo desempenho, por falta de uma verdadeira meritocracia.

Como bem destacou a agência de rating S&P Global Ratings Brasil na recente elevação da nota soberana do Brasil, reconhecendo alguns avanços como a reforma tributária, “o componente ausente tem sido a falta de progresso para lidar com os gastos grandes, rígidos e ineficientes do governo”. E sabemos que o novo arcabouço fiscal não pretende cuidar do crescimento do gasto. Pelo contrário, permite a expansão das despesas acima da inflação, o que exige, de outro lado, um crescimento contínuo da arrecadação.

E o ministro da Fazenda, que deveria estar preocupado com a eficiência do gasto e a sustentabilidade do crescimento econômico, não tem feito outra coisa senão buscar mais impostos para cobrir o crescimento do gasto público. Tanto que o ministério já vem sendo chamado de ministério da arrecadação. Com isso, o aumento da carga tributária está sacramentado, e o crescimento do Custo Brasil é certo, diante de uma sociedade que não reage e de um setor financeiro que se preocupa com o equilíbrio das contas públicas — o que é importante —, mas não se preocupa com o nível de extração de riquezas da sociedade para cobrir ineficiências públicas, o que é, pelo menos, igualmente importante.

O Estado precisa aprender a gastar com mais eficiência o enorme volume de recursos que arrecada. Temos que entender que o avanço vem de gastar melhor, e não de gastar mais. Como na educação, onde gastamos perto de 6% do PIB, mais do que países que são referência e têm as melhores colocações no teste Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), em que estamos entre os últimos colocados. Gastar mais significa consumir hoje, gastar melhor significa pensar no amanhã. Os países só evoluem quando investem no futuro, quando conseguem transformar o seu potencial em PIB potencial.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Exploração na Margem Equatorial em debate

Presidente da Comissão, Júlio Mendonça, disse que debate “é da maior importância, porque já se insere na pauta de discussões sobre o presente e o futuro do nosso estado

A Comissão de Assuntos Econômicos da Assembleia Legislativa do Maranhão promoveu, na manhã da última quarta-feira (27), um debate acerca de impactos socioeconômicos da exploração petrolífera da Margem Equatorial brasileira.

Ao abrir a reunião, realizada na Sala das Comissões da Alema, o presidente da Comissão, deputado Júlio Mendonça (PCdoB), disse que a discussão sobre a exploração da faixa equatorial maranhense “é da maior importância, porque já se insere na pauta de discussões sobre o presente e o futuro do nosso estado”.

O debate foi iniciado com a fala de Carlos Eduardo Campos, um dos coordenadores do Observatório da Indústria do Maranhão, formado por órgãos integrantes do Sistema Fiema (Federação das Indústrias), entre os quais o Sesi, Senai e IEL-MA.

Carlos Eduardo Campos forneceu informações preliminares sobre o tema e informou que há um estudo iné-



COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONOMICOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

dito da Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre os impactos econômicos e sociais da produção de petróleo na Margem Equatorial brasileira.

Em seguida, o economista Danilo Severian, especialista em Políticas Industriais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), explicou que a Margem Equatorial, localizada no Norte do país, entre os estados do

Amapá e Rio Grande do Norte, apresentou um importante potencial petrolífero e conta com uma série de oportunidades para melhorar a vida de milhares de brasileiros.

“Existe a possibilidade de gerar empregos, aumentar a arrecadação e promover um desenvolvimento regional e nacional bem mais equilibrado”, afirmou Danilo Severian.

Observatório Nacional da Indústria como ferramenta



COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONOMICOS DEBATEU QUESTÕES RELACIONADAS AOS ROYALTIES E OUTROS ASSUNTOS

Estimativas

Danilo Severian disse que a CNI, através do Observatório Nacional da Indústria, construiu na internet um simulador de dados que aborda estimativas em relação a royalties, a impactos no PIB, a empregos formais, diretos e indiretos e efeito renda, dentre outros indicadores.

“Nesse nosso estudo, nós buscamos qualificar a exploração petrolífera na Margem Equatorial em termos socioeconômicos. Então essa simulação e esses valores podem ser obtidos pelo nosso simulador, que está disponível ao público através da internet”, explicou Severian.

Em sua palestra, ele também fez uma explanação sobre transição energética para uma economia mais sustentável. “Daqui pra frente é essencial tratar desse tema para se poder enfrentar os desafios das mudan-

ças climáticas e preservar o meio ambiente para as futuras gerações”, assinalou. “A nossa meta no Brasil é neutralizar as nossas emissões de carbono para liderar a transição energética justa”, acrescentou.

Produtivo

Ao final da reunião, o deputado Júlio Mendonça disse que o debate travado na Comissão na manhã desta quarta-feira foi muito produtivo:

“Aproveito a oportunidade para agradecer a Fiema, que esteve aqui conosco, especialmente o Observatório da Indústria na figura do Danilo Severian, que veio de Brasília, tratar sobre este tema atualíssimo, que tem um impacto direto na economia do Maranhão, na questão do meio ambiente, e que nós aqui da Casa, nós deputados, não podemos ficar de fora desse debate”, declarou Júlio Men-

donça.

Ele fez questão de assinalar que defende a exploração da Margem Equatorial “com muita responsabilidade, com muito cuidado e com muito zelo pelo nosso povo, porque entendemos que é uma oportunidade de gerar emprego e renda”.

Júlio Mendonça frisou que no Maranhão a Fiema já fomenta e conduz esse debate: “Esta entidade empresarial tem um papel fundamental. E nós estaremos juntos, a Assembleia Legislativa, a Fiema, o Governo do Estado e a sociedade de forma geral, fazendo esse grande debate para que a gente possa desenvolver o nosso estado, incluindo as pessoas que precisam sem perder também o olhar sobre o impacto ambiental”, salientou o deputado

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Lorotas contadas



Como tudo no Brasil começa por meio da mentira, lembrando do 1º abril sendo marcado no calendário pelo jornal mineiro impresso “A Mentira” trazendo na sua manchete a equivocada, se não calculada, notícia sobre a morte de Dom Pedro I no ano de 1828. Sendo que o Imperador foi morrer somente seis anos depois, em 1834. Habitamos o país no qual os políticos, alinhados financeiramente com a “grande” imprensa, sem esquecer a atual modalidade virtual dos copiadores e multiplicadores de release enganchado com imagens, divulgando os fatos momentâneos.

Tudo está instantâneo. Nem conseguimos saber da veracidade dos atos. Pior constatar que o povão engole em seco os conteúdos criados pelos especialistas neuro-lógicos com a missão de manter os brasileiros resignados no papel de serviçais dos senhores do poder financeiro e eleitoral. Importante que a mentira utiliza as ferramentas da falsidade, omissão e do desvio da atenção para a maracutaia diária nos parlamentos e palácios executivos e judiciários. Precisamos da sorte para sobreviver aos caraduras que assaltam o presente e extinguem o amanhã do país.

Continuamos utilizando dos termos “Os mesmos de sempre, fazendo o mesmo de sempre” e o tal do “Tempo de espera” para tentar traduzir a terra da balela. Nada muda, cada vez estão mais salientes no atrevimento público, tomando de assalto o mínimo do discernimento com os embustes para roubar os centavos nos bolsos furados pela corrupção. Sem esquecer os empresários aumentando todos os produtos, apontando como culpado a inflação, importação, safras, custo Brasil...

Por isso que não deixam de falar o “Se Deus quiser!” Só rogando! Suplicando!



Independente – Nenhum problema com o empréstimo de R\$ 1,9 bi aprovado no legislativo estadual, sabendo usar, tem quem pague. Interessante ficou no voto negativo do deputado Othelino Neto (PCdoB) incorporando a representação do ministro Flávio Dino (STF) na política do Maranhão. Ninguém mais dúvida que o Othelino e a esposa senadora receberam a missão como inventariantes do legado dinista. O engraçado ficou na abstenção do deputado Yglésio Moyses (PSB) pelo simples fato de ser pré-candidato à prefeitura de São Luís. Será a independência?

São Luís, domingo e segunda-feira, 31 de março e 1º de abril de 2024

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA
 CNPJ Nº 06.274.757/0001-50
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Conselho de Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, convoca os Senhores Acionistas para participarem da Assembleia Geral, a ser realizada no dia 29 de abril de 2024, às 15:30 horas, na sede social da Companhia, situada a Rua Silva Jardim, nº 307, Centro, na cidade de São Luís, estado do Maranhão a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Deliberar sobre o Relatório dos Administradores, as Demonstrações Financeiras, Parecer da Auditoria Geral do Estado AGE/STC, Pareceres dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
2. O que mais ocorrer;

21 de março de 2024.
 Marcos Aurélio Alves Freitas Presidente da CAEMA
 Roberto Santos Matos Presidente do Conselho

PREFEITURA MUNICIPAL DE NINA RODRIGUES
 ESTADO DO MARANHÃO
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024 - SRP

O Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Nina Rodrigues Estado do Maranhão, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar, sob a égide da Lei nº 14.133/21, Decretos Municipais Nº 25/2023 e alterações posteriores, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por lote, cujo a Contratação de empresa para fornecimento de alimentação (refeição pronta), a serem fornecidos de acordo com a demanda deste Município, de interesse da Secretarias Municipais de Nina Rodrigues, que será realizado no dia 12 de Abril de 2024, às 08:00 horas (horário de Brasília), através do uso de recursos da tecnologia da informação, site Portal de Compras Públicas, sendo presidida pelo Pregoeiro desta Prefeitura Municipal, na sala da Comissão Permanente de Licitação, Centro, de Nina Rodrigues-MA. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico do Portal de Compras Públicas em <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/Eslclarecimentos> adicionais no mesmo endereço eletrônico, das 08:00 às 12:00hs.

Nina Rodrigues/MA, 01 de Abril de 2024
Raimundo Nonato Silva Junior
 Pregoeiro

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo **BANCO BRADESCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local indicados, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel:** Centro Novo do Maranhão-MA, Bairro Farol, Av. Ailton Sena, nº 10 - Lt. 29 da Qd. 25, Casa. Áreas totais: terr. 370,30m² e constr. 100,21m². Matr. 649 do RI local. Obs.: (i) Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída que vier a ser apurada no local, com a averbação na matrícula e lançada no Cadastro Municipal, correção por conta do Comprador; (ii) Ocupada (AF). **1º Leilão:** 15/04/2024, às 15:00 Lance mínimo: R\$ 347.887,46. **2º Leilão:** 17/04/2024, às 15:00 Lance mínimo: R\$ 275.123,14. **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através da plataforma www.megalheiros.com.br. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.megalheiros.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844.

(11) 3149-4600 www.megalheiros.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM
 Rua Frederico Coelho, nº 411, Centro, Tuntum/MA
 CEP 65.763-000, site: tuntum.ma.gov.br

AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA - INEXIGIBILIDADE Nº 001/2024
CREDECENCIAMENTO Nº 001/2024 - CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024

A Comissão de Avaliação de Chamamento Público, por meio do seu Presidente e Agente de Contratação, da Prefeitura Municipal de Tuntum/MA, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar, sob a égide da Lei nº 14.133/2021 e do Decreto Municipal nº 143/2023, contratação direta, na modalidade Inexigibilidade, para Credenciamento, por meio de Chamamento Público. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para compor o cardápio de merenda escolar. Data da sessão, dia 17 de abril de 2024, às 09:00h (horário de Brasília), no Setor de Licitações e Contratos, na Prefeitura Municipal de Tuntum-MA, localizada na Rua Frederico Coelho, nº 411, Centro, Tuntum/MA, CEP: 65763-000. Edital e informações, por meio dos sites eletrônicos: www.licitanet.com.br; www.gov.br/pncp; <https://tuntum.ma.gov.br/transparencia/licitacoes/processos>; ou, no Setor de Licitações e Contratos, das 08:00h às 12:00h, na Prefeitura Municipal de Tuntum-MA, localizada a Rua Frederico Coelho, nº 411, Centro, Tuntum/MA, CEP: 65763-000; ou, ainda, através do e-mail: licitacoescontratos@tuntum.ma.gov.br.

Encaminha-se para publicação.
 SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS, 28 de março de 2024.
ROBSON THIAGO ARRAIS PEREIRA SOUSA
 Agente de Contratação - Portaria nº 02/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM
 Rua Frederico Coelho, nº 411, Centro, Tuntum/MA
 CEP 65.763-000, site: tuntum.ma.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024

A Comissão de Contratação, por meio do Agente de Contratação, da Prefeitura Municipal de Tuntum-MA, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar, sob a égide da Lei nº 14.133/2021 e do Decreto Municipal nº 143/2023, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço global. Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de recarga de gás oxigênio medicinal para atender as necessidades do município de Tuntum/MA. Data da sessão: dia 16 de abril de 2024, às 09:00h (horário de Brasília), através do sistema eletrônico: <https://www.licitanet.com.br/>. Edital e informações, por meio dos sites eletrônicos: www.licitanet.com.br; www.gov.br/pncp; <https://tuntum.ma.gov.br/transparencia/licitacoes/processos>; ou, no Setor de Licitações e Contratos, das 08:00h às 12:00h, na Prefeitura Municipal de Tuntum-MA, localizada na Rua Frederico Coelho, nº 411 - Centro - Tuntum/MA, CEP: 65763-000; ou, ainda, através do e-mail: licitacoescontratos@tuntum.ma.gov.br.

Encaminha-se para publicação.
 Tuntum-MA, 27 de março de 2024.
Robson Thiago Arrais Pereira Sousa
 Agente de Contratação - Portaria nº 02/2024

EDITAL DE LOTEAMENTO Nº 01/2024

Jurandy de Castro Leite, Oficial Titular da Serventia Extrajudicial da 2ª Zona de Registro de Imóveis de São Luís - MA, ou quem suas vezes fizer, faz saber a quem possa interessar, para todos os fins de direito, que a loteadora, TUP PORTO SÃO LUIS S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita sob o CNPJ nº 18.729.181.0001-57, representada por Thomaz de Castro Baker, depositou neste Cartório, situado na Rua Godofredo Viana, nº 123, Centro, São Luís - MA, a documentação necessária e requereu o registro do LOTEAMENTO RESIDENCIAL CIDADE NOVA, nos termos da Lei nº 6.786, de 19.12.1979 e demais legislações atinentes à espécie. A documentação encontra-se à disposição dos interessados na sede deste Cartório, no endereço acima citado. **IMÓVEL A SER LOTEADO: RESIDENCIAL CIDADE NOVA, ESTRADA DO CAJUEIRO, Nº 24, GLEBA ITAQUI-BACANGA, VILA MARANHÃO, SÃO LUÍS-MA.** A seguir descrita e caracterizada: Partindo do Ponto A georreferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SIRGAS2000, MC-45°W, coordenadas Plano Retangular Relativas, Sistema UTM, do Ponto A, com as coordenadas de E 575.012.87 N 9.710.617.40; desta, segue, confrontando com o LOTE 44, ÁREA VERDE E DE RECREAÇÃO, LOTE 88 E LOTE 108 com o azimute de 208°7'29" e a distância de 102,79m (cento e dois metros e setenta e nove centímetros) até o Ponto B de coordenadas E 574.963.63 N 9.710.526.39; deste, segue, confrontando com o LOTE 126 com azimute de 296°31'27" formando um cul-de-sac e a distância em desenvolvimento de curva circular de 35,15m (trinta e cinco metros e quinze centímetros) formado por arco de raio 7,50m (sete metros e cinquenta centímetros) até o Ponto C, de coordenadas E 574.974.10 N 9.710.521.90; desta, segue, confrontando com o LOTE 95, LOTE 77, LOTE 63, LOTE 51, LOTE 39 E LOTE 719 com o azimute de 273°56" e a distância de 104,07m (cento e quatro metros e sete centímetros) até o Ponto D, de coordenadas E 575.021.59 N 9.710.614.51; desta, segue, confrontando a Estrada do Cajueiro com o azimute 288°19'55" e a distância de 9,18m (nove metros e deztoito centímetros) até o Ponto A, início desta descrição, fechando assim o perímetro do polígono descrito acima com uma área superficial de 1.102,62m², com uma área total de 8.948,50 m² e perímetro de 406,48 m. Todas as coordenadas encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45° WGR, tendo como o Datum o SIRGAS2000. Todos os azimutes e distâncias, áreas e perímetros foram calculados no plano de projeção UTM. Dita área encontra-se registrada sob a Matrícula 94.515, do Livro 2 de Registro Geral deste Cartório, sendo de propriedade da TUP PORTO SÃO LUIS S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita sob o CNPJ nº 18.729.181.0001-57. Tudo conforme croqui abaixo. Decorrido o prazo legal de publicação do presente edital, sem que haja impugnação por parte de pessoas, autoridades ou entidades interessadas, será efetuado o registro do já mencionado loteamento. (PRENTO20975TF02E3RHSMMQMP43, INTMA029975XPE-FTS3ET09W969)

São Luís - MA, 27 de março de 2024.
HUGO PINHEIRO NUNES
 Assinado de forma digital por HUGO PINHEIRO NUNES
 Data: 2024.03.27 15:53:08 -03'00'
 Hugo Pinheiro Nunes
 Oficial Substituto

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
 1º LEILÃO: 11 de abril de 2024, às 14h30min*.
 2º LEILÃO: 15 de abril de 2024, às 14h30min* (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj 62 - Heliópolis, São Paulo/SP FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010293410, firmado em 11/02/2022, com o Fidejante PEDRO ANTONIO ALVES DE SOUSA, brasileiro, solteiro, administrador, portador do RG nº 028672502005-0, inscrito no CPF/MF nº 048.627.973-18, residente e domiciliado em São José de Ribamar/MA, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua 6, nº 27B, Quadra 26, Loteamento Alto do Turu II, São José de Ribamar/MA, Área construída: 75,68m² e Área de terreno: 225,00m², melhor descrito na matrícula nº 102.230 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Luís/MA, Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 162.221,07 (cento e sessenta e dois mil duzentos e vinte e um reais e sete centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portazuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portazuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossê 21664)

EDITAL DE INTIMAÇÃO, NA FORMA SEGUINTE:

INTIMA: FRANCISCA DAS CHAGAS ARAUJO DE SANTANA | INTIMA: FRANCISCO HORESTE VIEIRA DE SANTANA

ANTONIO FERNANDES ROCHA FILHO - Tabelião do OFÍCIO ÚNICO DE DOM PEDRO/MA. Na forma da Lei FAZ SABER, a todos quanto o presente edital de intimação, virem ou dele conhecimento tiverem, que foi entregue neste Cartório, para apontamento e, na falta de pagamento, o(s) título(s) abaixo(s) relacionado(s): **Apresentante: BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52568821000122, com sede estabelecida na AV. CIDADE DE DEUS, S/N - PRÉDIO PRATA - 2 ANDAR - OSASCO - SP, neste ato aqui representado por CLS DOCUMENTOS ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE DOCUMENTOS LTDA, CNPJ: 15.556.308/0001-95, com endereço comercial na Alameda Ásia nº 42, térreo, Polo empresarial Tamboré, Santana de Parnaíba-SP, e-mail intimacoes@mlgomes.com.br Espécie: FINANCIAMENTO COM GARANTIA FIDUCIÁRIA MATRÍCULA : 4.577 REGISTRO: 03-4.577. A favor: BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52568821000122. Devedor: FRANCISCA DAS CHAGAS ARAUJO DE SANTANA - CPF: 034.565.943-05 E FRANCISCO HORESTE VIEIRA DE SANTANA - CPF: 835.977.603-25. OBS.: MOTIVO EDITAL - As partes não foram localizadas, após três tentativas no período de 22 de janeiro de 2024 a 12 de fevereiro de 2024. E, para ninguém alegar ignorância, expediu-se o presente EDITAL, que será afixado NESTA SERVENTIA. Dado e passado, neste Cartório, aos 12 de Fevereiro de 2024. EU, ANTONIO FERNANDES ROCHA FILHO, Tabelião, o digitei e assino. **Atenciosamente, ANTONIO FERNANDES ROCHA FILHO - TABELIÃO.****

EQUATORIAL ENERGIA DISTRIBUIÇÃO S/A
 Companhia Aberta de Capital Autorizado
 CNPJ/MF nº 32.695.147/0001-30

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da Equatorial Energia S.A., na sede da Companhia e na página de Relações com Investidores dentro da página da Companhia na internet (<https://ri.equatorialenergia.com.br/pt-br/>), os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei nº 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício findo em 31.12.2023.

São Luís, 27 de março de 2024
Augusto Miranda da Paz Junior
 Diretor Presidente

EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
 Companhia Aberta de Capital Autorizado
 CNPJ/MF nº 06.272.793/0001-84

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A., na sede da Companhia e na página de Relações com Investidores dentro da página da Companhia na internet (<https://ri.equatorialenergia.com.br/pt-br/>), os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei nº 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício findo em 31.12.2023.

São Luís, 27 de março de 2024
Tatiana Queiroga Vasques
 Diretora de Relações com Investidores

O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado



ASSINATURA: (98) 99144-5645
COMERCIAL: (98) 99116-1624

oimparcial.com.br



São Luís, Domingo, 30 de março, e segunda, 1º de abril

OPORTUNIDADES

205 vagas e salários de até R\$ 5 mil

Prefeitura de Santa Luzia anuncia abertura de novo edital de Concurso Público com mais de 200 oportunidades de emprego

A Prefeitura de Santa Luzia anuncia abertura de novo edital de Concurso Público, destinado à contratação de profissionais de nível fundamental, médio e superior.

De acordo com o edital, são 205 oportunidade de: Auxiliar Operacional de Serviços Diversos (AOSD) (20); Agente Administrativo (17); Técnico Agrimensor (1); Auxiliar em Saúde Bucal (6); Auxiliar Soldador (1); Auxiliar Eletricista (1); Auxiliar de Mecânico em Máquina Leve (1); Auxiliar de Mecânico em Máquina Pesada (1); Auxiliar de Operador de Máquinas Leves e Pesadas (4); Eletricista (2); Cuidador (30); Fiscal Ambiental (1); Fiscal de Urbanismo (1); Guarda Municipal (20); Monitor de Ônibus (2); Motorista Categoria D (1); Motorista Categoria B (5); Operador de Máquinas Pesadas (2); Pedreiro (3); Soldador (1); Téc. Ambiental (1); Téc. Agropecuária (2); Técnico Enfermagem (PSF) (8); Técnico Enfermagem (Hospital) (8); Técnico em Radiologia (Raio X) (1); Técnico

Mecânico Máquinas Leves (1); Técnico Mecânico Máquinas Pesadas (1); Assistente Social (3); Biólogo (1); Cirurgião Dentista (5); Enfermeiro(a) – Hospital (3); Enfermeiro(a) – PSF (5); Engenheiro Ambiental (1); Engenheiro Civil (1); Farmacêutico Bioquímico (2); Fisioterapeuta (2); Fonoaudiólogo (1); Médico Anestesiologista (1); Médico Cardiologista (1); Médico Cirurgião Geral (1); Médico Pediatra (1); Médico Psiquiatra (1); Médico – PSF (5); Médico Veterinário (2); Nutricionista (2); Professor de Libras (1); Professor – 1º ao 9º Ano (Zona Rural) (18); Professor – Nível II – 1º ao 9º – Língua Inglesa (1); Professor – Nível II – 1º ao 9º – Língua Portuguesa (1); Professor – Nível II – 1º ao 9º – Matemática (1); Psicólogo (3).

Aos profissionais efetivados, o salário ofertado varia de R\$ 1.412,00 a R\$ 5 mil, referente a jornada de trabalho de 24 a 40 horas semanais.

Inscrição e classificação

Os interessados devem se inscrever

no período de 8 de abril de 2024 a 8 de maio de 2024, exclusivamente via internet, no site da Funatec, mediante pagamento de R\$ 80 a R\$ 100 de taxa de inscrição, de acordo com o nível de escolaridade.

Como forma de classificação, os candidatos inscritos serão avaliados por meio de prova objetiva, prevista para ser aplicada no dia 30 de junho de 2024, prova de títulos e teste de aptidão física como segunda etapa para o cargo de Guarda Civil Municipal.

Vale ressaltar que a prova objetiva é composta por 50 questões de múltipla escolha, distribuídas entre os seguintes conteúdos programáticos: língua portuguesa, matemática, informática e conhecimentos específicos.

Validade

Este edital e tem prazo de validade de dois anos, a contar da data de homologação do certame, podendo ser prorrogado por igual período a critério da Prefeitura Municipal de Santa Luzia.

SÃO LUÍS

Ambev abre inscrições para programa de estágio



Está aberta mais uma temporada de inscrições para o Programa de Estágio da Ambev. Com vagas disponíveis para todo o País, a companhia busca talentos que tenham sede de aprender, trabalhar com marcas fortes, e de liderar grandes projetos, times e desafios.

Para isso, é muito importante que os candidatos se identifiquem com a cultura da empresa e que tenham as habilidades não só para colocar a mão na massa, mas também para impulsionar a transformação do negócio. Os interessados poderão se candidatar gratuitamente até o dia 16 de abril pelo site. Na inscrição, o estudante poderá escolher a unidade de sua preferê-

rência e o mundo Ambev que mais se identifica: Business ou Supply. O processo seletivo será híbrido e o programa de estágio presencial. O processo estará aberto para candidatos de todos os cursos, e o pré-requisito é estar cursando os 2 últimos anos de sua graduação. “A porta de entrada de estágio tem grande importância para nosso negócio, sendo responsável por uma parte relevante da nossa futura liderança. Desde o primeiro momento, além de terem a oportunidade de crescer junto com a gente, os estagiários são impulsionados para entregar resultados com foco na estratégia da Ambev, que tem como visão: marcas inspiradoras, em uma plataforma,

que conecta as pessoas e o ecossistema para que todos cresçam juntos” afirma Marina Cury, Head de Atração da Ambev.

Atualmente, a Ambev conta com mais de 700 estagiários espalhados por todas as partes do Brasil. Com o Programa de Estágio, os novos talentos têm a oportunidade de liderar projetos inovadores, participar de mentorias com as lideranças da companhia e de se envolver em iniciativas que geram impacto para o negócio e para o ecossistema.

Para realizar a inscrição, os interessados devem acessar o link, conferir os detalhes do processo seletivo e os benefícios oferecidos no programa.

TRIBUNAL

Júris do mês de abril iniciam com julgamento de crime contra mulher



Os júris do mês de abril, no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), começam logo após o feriado da Páscoa, nesta segunda-feira, dia 1º, com o julgamento de Elton Jorge Almeida Araújo, conhecido como “Rabicó”, acusado de matar, a golpes de faca, sua companheira Fernanda Sousa Silva, no dia 27 de janeiro de 2014, no interior de uma quitinete onde o casal residia, no Bairro de Fátima. Consta nos autos que o acusado costumava cometer atos de violência doméstica contra a mulher e que havia sinais de maus tratos no corpo da vítima.

Sentarão no banco dos réus, no mês de abril, 51 acusados de homicídio e tentativa de homicídio. As sessões ocorrem de segunda a sexta-feira, iniciando às 8h30, nos salões localizados no primeiro andar do Fórum.

Além de Elton Jorge Almeida Araújo, que será julgado dia 1º, em abril sentarão no banco dos réus no 2º Tribunal do Júri também Vladmilson Dias Sousa (03), Marcos Antônio de Oliveira Passos (05), Hudson Marley Xavier Alves, Gerdean Queiroz Silva, Edenilson Azevedo Oliveira e Ramerson Cláudio Ferreira da Silva (08), Allex Castro Ferreira (10), Paulo Sérgio Conceição (12), Ruan dos Santos Diniz (15), Gisele Souza Silva (17), Diogo Paiva Brito, Ademir Sousa dos Santos Júnior e Jean Alex Cardoso Silva (19), os irmãos Danilo, Rafael e Vinícius Quinto Siqueira (22), Wiltonn Vieira Ramos (24), Patrícia de Jesus Silva (26), Mateus dos Santos da Silva e Rodrigo Silva de Alencar (29). Responde pela unidade judiciária o juiz Pedro Guimarães Júnior.

O 1º Tribunal do Júri, que tem como titular o juiz Gilberto de Moura Lima, inicia na terça-feira (02) as sessões de julgamento de abril. Serão julgados Ediran Cantanhede Rodrigues (02), Aldeni Barboza de Barros (09), Thalysson Farias de Sousa e Maxsuel Dias Pereira (11), Carlos André Rocha Vellozo (16), Marcos Vinícius Correa Lopes (18), Arlysson Cardoso Lindoso (23), Robert Rodrigues Duarte (25), Luís Felipe Abreu dos Santos (26) e Welson Lopes de Andrade (30).

Já o 3º Tribunal do Júri julgará Carlos Eduardo Martins Ferreira (02), Evaldo Serra Soares (04), Rubens do Nascimento Dias (05), Gilmar Ferreira de Melo (09), Bernardo Martins (11), Paulo de Sousa Cardoso, Irlan Vale de Mesquita, Adjardson de Mesquita Magalhães e Ronald dos Anjos Freitas, Márcio Serejo e Wallyson Diego Silva dos Santos (12), Igor Valentim Aguiar (16), Lucivaldo dos Santos (18), Reginaldo Mota Pereira (19), Eduardo Glauber Marques Pereira, Astem Pereira da Costa e Izaias dos Santos Pereira (23), Claudenilson da Silva Moraes (25), Guilherme Santana Nogueira (26) e Diego Silva Oliveira (30). O titular da unidade judiciária é o juiz Thales Ribeiro de Andrade.

14 DE OUTUBRO DE 1968

O pavoroso incêndio na Salina do Goiabal

Neste ano completa 61 anos do incêndio na área de palafitas da Salina do Goiabal, uma comunidade localizada entre os bairros Lira e Madre Deus

DOUGLAS CUNHA

Há 61 anos, a região de São Pantaleão, que compreende os bairros Madre de Deus, Lira, Belira, Goiabal, Vila Bessa, Fonte do Bispo, e toda cidade, foi abalada por um incêndio que irrompeu por volta das 18h30 do dia 14 de outubro de 1968, na área de palafitas da Salina do Goiabal, uma comunidade localizada entre os bairros Lira e Madre Deus, deixando dezenas de famílias desabrigadas, muitos feridos e uma vítima fatal.

O sinistro foi noticiado em todo país, devido a magnitude da destruição que causou.

Pânico e desespero

Pânico e desespero tomou conta da população que se tornou impotente ao ver as labaredas consumir todas as casas, visto serem, na maioria construídas e cobertas de palha, um material de fácil combustão.

O incêndio aconteceu num período em que no Maranhão não ocorrem precipitações de chuvas e os ventos são mais fortes que em outras estações. Em pouco tempo tudo havia sido destruído.

Então entrou em cena a solidariedade da população da Madre de Deus, tendo muitas famílias acolhido as crianças que haviam se perdido de suas famílias e que foram recolhidas pelos seus pais, no dia seguinte ao sinistro. Uma grande mobilização aconteceu com a presença de homens do Exército, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e funcionários públicos do Governo que cuidaram de dar assistências às vítimas.

Depósito que virou abrigo

Um depósito pertencente ao empresário Lázaro Ducanges, foi transformado em abrigo, e ali foram acolhidas as famílias que perderam suas casas e seus pertences.

O Governo do Estado forneceu colchões e alimentação para os desabri-

gados.

Um levantamento foi realizado e constatado que apenas uma pessoa faleceu no incêndio.

A vítima foi a senhora Joana Palmeira Costa, de 45 anos, que havia conseguido sair da área do incêndio, abrigo-se na casa de sua família, na Rua 1, no bairro da Madre de Deus, porém lembrou-se que havia deixado na casa que habitava, na área do incêndio, uma caixa com joias em ouro e retornou para buscar, mas foi cercada pelo fogo que destruiu a ponte da madeira.

Dona Joana caiu na lama, visto ser uma área de mangue, e ficou atolada, não conseguindo sair e as pessoas que ali estavam ficaram impedidas de socorrê-la em face ao fogo que consumia tudo com muita rapidez, em que pese os esforços dos homens do Exército Brasileiro, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros que se faziam presentes e cuidavam de transportar para o Hospital de Pronto Socorro, os feridos.

Situação da população vitimada pelo incidente



Os feridos que foram atendidos no Pronto Socorro, foram: Raimunda Sousa, 10 anos; Jacirene Vieira, 15 anos; Ana Rosa Ferreira, 18 anos; Luís Correia, 8 anos; Sebastiana Mota, 18 anos; Raimundo Alves, 23 anos; Aldeмир Silva, 39 anos; José Silva, 17 anos; Maria de Lourdes, 18 anos; Maria Rocha, 28 anos; Maria da Conceição Silva 18 anos. Muitas crianças eram consideradas desaparecidas, mas haviam sido recolhidas por famílias da Madre de Deus, e na manhã seguinte foram

devolvidas aos seus legítimos pais ou responsáveis.

Membros do Governo do Estado, comandado por José Sarney e do Município garantiram a segurança no local para evitar saques e no dia seguinte, assistentes sociais da Fundação do Bem Estar iniciaram o cadastramento das famílias atingidas, para que fossem assistidas pelo Poder Público. O governador do Estado e prefeito municipal e assessores estiveram no local, no momento do incêndio e no dia

seguinte, avaliando a situação da população vitimada pelo sinistro.

A origem do fogo até hoje não foi identificada de fato, havendo para o fato, duas versões. Uma de que o fogo começou quando um morador acendia o fogareiro para preparar o jantar e a outra de que um carroceiro morador da Rua São Tomaz de Aquino, tocou um foguete que teria caído sobre uma casa coberta de palha, na Salina do Goiabal incendiando-a. Nenhuma das duas versões foi confirmada.

Surge o Anjo da Guarda

Consta que 14 dias depois do incêndio da Salina do Goiabal, os desabrigados foram transferidos para os lotes que lhe foram destinados na área do Anjo da Guarda, dando continuidade ao projeto do seu povoamento. As casas oferecidas eram tapadas e cobertas de palha brava (folhas de palmeiras de babaçu) e os terrenos não haviam sido destocados. O poder público ofereceu ainda uma pequena importância em dinheiro, para que as famílias construíssem seus banheiros. Nem todos fizeram, preferindo cavar um buraco e fazer uma "sentina" para depositar seus dejetos. Com o passar do tempo o bairro se organizou com iniciativas de suas lideranças comunitárias e recebendo equipamentos públicos como pavimentação das ruas, água encanada, inicialmente fornecida por um sistema próprio através de poço artesiano e grande caixa d'água e posteriormente pelo sistema Italuís.



A transferência das famílias vitimadas pelo incêndio do Goiabal impulsionou a povoação da área do Anjo da Guarda, um antigo sítio escolhido pelo Governo do Estado para transferir as famílias que moravam em palafitas nas áreas ribeirinhas do Rio Bacanga, a partir da Madre de Deus, passando pela Salina do Goiabal, Salina do Lira até a região mais baixa da Vila Passos. Antes do incêndio o Governo já havia construído moradias de alvenaria formando três ruas defronte da hoje existente Praça da Ressureição.

Logo, não foi o incêndio do Goiabal que deu origem ao Anjo da Guarda, que antes era um sítio secular. O Governo do Estado não construiu mais nenhuma casa, ocupou os lotes com toscas cassas construídas e cobertas de palhas de palmeiras de babaçu e sem nem mesmo destocar os terrenos, entregou para as famílias e ali as deixou entregues à própria sorte.

O aposentado Ozimar Diniz, disse que na ocasião da entrega dos lotes naquelas condições, foi um período de muito sofrimento e dificuldades, visto que o poder público não se dignou em, pelo menos, passar uma máquina pra terraplanar e destocar os terrenos, tendo os próprios moradores feito o serviço com as mãos.

Educação priorizada

Diante das necessidades, o Governo construiu dois colégios de alvenaria, o Y-Bacanga e Japiacú e depois um posto de saúde à esquerda da entrada principal do bairro. A comunidade se organizou e com recursos próprios conseguidos através de rifas e doações voluntárias, construiu o seu primeiro hospital, o Hospital Comunitário Nossa Senhora da Penha, capitaneados pelas lideranças comunitárias como Onésimo Expósito, Dona Maria Borges e seu marido Albino, Dona Lenir, o engenheiro João Batista Santos Oliveira um dos mais dedicados e comprometidos com o desenvolvimento do bairro e bem estar da sua população sempre apoiando as iniciativas da comunidade ao lado de outros líderes.

Progresso e desenvolvimento

Por sua própria vocação o Anjo da Guarda deixou de ser uma vila e transformou-se num bairro ainda em pleno desenvolvimento, com um centro comercial concentrado na Avenida Moçambique, onde estão empreendimentos locais e lojas que tem matriz no Centro Histórico de São Luís e instalaram naquela comunidade suas filiais. Conta, também, com uma unidade do INSS, agências da Caixa Econômica Federal, Bradesco e outras instituições financeiras.

Cultura em ascensão

O Anjo da Guarda tornou-se um bairro cultural com diversas manifestações culturais e folclóricas, como as brincadeiras juninas (danças de quadrilha e côco) destacando-se a Via Sacra que é o maior espetáculo do teatro de rua do Estado, dando continuidade à vocação da comunidade para o teatro sacro, visto que em 1971, um grupo de artistas do teatro amador do eixo Madre de Deus-Lira, montaram, a peça

TURQUIA

Davi Hermes chega ao Top 10 em Mundial

Nadador maranhense, Davi Hermes, foi um dos grandes destaques da delegação brasileira no Trisome Games, em Antalya, na Turquia

Referência na natação paraolímpica nos últimos anos, o maranhense Davi Hermes representou o Brasil na disputa do Trisome Games 2024, que ocorreu entre os dias 19 e 26 de março, em Antalya, na Turquia.

Davi, que é atleta da Viva Água e conta com os patrocínios do governo do Estado e da Potiguar por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, foi um dos destaques da delegação da Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (CBDI), após garantir o Top 10 mundial da categoria Sênior (17 a 24 anos) nos 50m borboleta e 100m borboleta, além de melhorar a sua marca pessoal em algumas provas realizadas no evento internacional.

Na disputa dos 50m borboleta do Trisome Games, Davi Hermes registrou o tempo de 37.15, garantindo o sétimo lugar na categoria Sênior e a 11ª posição na categoria Open. Já nos 100m borboleta, o nadador maranhense concluiu a prova em 1:32.17,



DAVI FOI UM DOS DESTAQUES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

baixando em mais de um segundo a sua marca anterior, resultado que rendeu a oitava colocação na Sênior e o 12º lugar na Open.

Maranhense garantiu a sétima posição



Davi Hermes também defendeu o Brasil nas provas de revezamento do Trisome Games, ao nadar 100m borboleta no 4x100 Medley, onde o país garantiu a sétima posição, e participar do 4x200 nado livre, ajudando o quarteto brasileiro a conquistar o sexto lugar. Nessa prova, o nadador maranhense fez o tempo de 3.25, oito segundos abaixo de sua melhor marca prévia.

Por fim, Davi Hermes registrou o melhor tempo da carreira nos 100m nado livre, com 1m24s20, baixando quatro segundos em relação ao recor-

de anterior. Com esse resultado, o atleta da Viva Água ficou em 12º lugar no mundo na categoria Sênior.

Davi Hermes dá os seus primeiros passos na temporada depois de emplacar vários títulos no cenário nacional da natação paraolímpica em 2023. O nadador maranhense colecionou medalhas de ouro em eventos como o Campeonato Brasileiro de Natação CBDI, a Copa Brasil de Natação Down CBDI, o Meeting Brasileiro de Natação, os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) e o Campeonato Maranhense de Natação de Inverno.



CORRIDAS DE OBSTÁCULOS

São Luís será sede do Brutus Race, etapa Caveira Beach

São Luís será sede de uma das maiores corridas de obstáculos do Brasil, a Brutus Race invade a ilha do amor com a etapa Caveira Beach no dia 21 de abril no Aras 4 irmãos. O objetivo é promover um estilo de vida mais saudável, com adrenalina e desafiar os limites dos participantes.

A Brutus surgiu em 2017 na cidade de Santa Inês, interior do Maranhão, com o intuito de incentivar as pessoas a superarem seus limites. Já foram realizadas 17 etapas não apenas no Maranhão, outros estados do Brasil também já receberam a Brutus Race, como São Paulo.



O evento conta com diversas baterias e três categorias; a trio forfun, super trio e elite individual. Somente a supertrio e elite individual recebem premiação para as três primeiras colocações. A categoria trio forfun é para amadores que buscam se divertir e testar seus limites.



A etapa Caveira Beach tem um percurso de 8 km e 25 obstáculos durante toda a prova. A Brutus Race será realizada no dia 21 de abril. "A busca por novos desafios e melhorias nas provas é constante. A cada evento nossa equipe de provas sempre pensa em novos obstáculos para deixar o desafio ainda maior e mais divertido, além de desafiador. Não é apenas competitivo para as duas categorias que valem premiações, o que a gente vê é muita diversão, superação e sentimento de gratidão após o término das provas. A galera se supera em diversos sentidos e isso para gente é o nosso objetivo sendo alcançado.", declara Jhow Brutus, idealizador do evento.

O evento conta com requisitos mínimos para participação, como ter vontade de superar seus medos e limites. Além disso, qualquer pessoa pode participar da Brutus desde que se sinta bem fisicamente para os desafios propostos dentro do evento. O evento conta com toda estrutura necessária para prestar auxílio, como bombeiros, guarda vidas, staff e guias durante toda a prova.

Mais de 32 mil pessoas já tiveram a experiência da Brutus Race ao longo de sete anos. As inscrições são feitas pelo site oficial da Brutus Race, www.brutusrace.com.br ou por meio da bio do Instagram @brutus_race.

